


ID: 7	Jornal do Fundão	Tiragem: 10 008	Página: 20	
Data: 13 .01.2022		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

// ENSINO SUPERIOR / Proposta de alteração de estatutos de novo rejeitada

Idanha-a-Nova pede demissões no Politécnico

Fusão da ESGIN com outra escola foi recusada pela tutela. Presidente do Politécnico pronuncia-se depois do Conselho Geral

Célia Domingues

A Câmara de Idanha-a-Nova pede a demissão do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e de Luís Correia, antigo presidente da Câmara albacarense e atual membro do Conselho Geral desta instituição de ensino, por considerar que são os "derrotados" face à recusa do ministro da Ciência e Ensino Superior em homologar a proposta de revisão dos estatutos. Por a defenderem, devem demitir-se, refere a autarquia raiana.

A proposta de revisão de estatutos do IPCB voltou a ser recusada pelo ministro Manuel Heitor. "Não autorizo as alterações propostas pelo IPCB", começa por escrever o ministro no parecer a que o JF teve acesso. Manuel Heitor pede à Secretária Geral do Ensino Superior que transmita a decisão ao presidente e Conselho Geral do IPCB por considerar que a revisão estatutária deve ter em vista "a sua progressiva modernização, alargamento, especialização e internacionalização, em estreita articulação com os territórios em que atua". Considera ainda Manuel Heitor que a alteração



Escola Superior de Gestão foi criada há 25 anos e tem direção própria

dos estatutos do IPCB "deverá potenciar o desenvolvimento de novas atividades académicas, científicas, socioeconómicas e culturais, assim como atrair e reter recursos humanos qualificados, em articulação e colaboração com atores públicos e privados desses territórios".

O JF contactou António Fernandes, presidente do IPCB, que diz que se pronunciará sobre este assunto após a reunião do

Conselho Geral da instituição, agendada para as 15 horas de 19 de janeiro.

Recorde-se que está em causa, entre outras matérias, a reorganização das seis unidades orgânicas do Politécnico passando para quatro escolas. A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, segundo a proposta, é extinta e passa a ficar integrada na Escola Superior de Tecnologia que passará a ser designada

Escola Superior de Informática e Gestão, ponto que tem suscitado mais contestação.

"Remeta-se à consideração do senhor ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior a proposta de não serem autorizadas a criação e extinção de unidades orgânicas nos termos propostos pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco", considerou a diretora-geral do Ensino Superior, Maria da Conceição Bento, em despacho que tem depois a total concordância do ministro Manuel Heitor.

Recorde-se que, em agosto, o Ministério já tinha enviado a proposta de alteração para trás por entender que a reorganização das escolas do IPCB carecia de mais fundamentos. O documento foi revisto, sem conhecimento formal do Conselho Geral, reenviado e agora de novo recusado. O Movimento pela Autonomia da ESGIN é da opinião que o presidente do IPCB e o Conselho Geral devem assumir a responsabilidade pelo fracasso de tão famigerada reestruturação. O movimento fala em "vitória" e recorda ações desenvolvidas em defesa da autonomia daquela escola como uma petição votada no Parlamento.